


Palavras chave: quadrinhos; poético-filosófico; processo criativo; experimentação

A narrativa intitulada ELE (2015) é uma história em quadrinhos que se encaixa no gênero conhecido como poético-filosófico. O professor doutor Elydio dos Santos Neto, em 2010, dedicou seu pós-doutoramento em Artes à investigação sobre tal gênero de quadrinhos. Para o pesquisador (SANTOS NETO, 2010) há três características fundamentais que determinam o que vem a ser um quadrinho poético-filosófico: “1) A intencionalidade poética e filosófica”, ou seja, ser uma história necessariamente feita para incitar o leitor a pensar; “2) Histórias curtas que exigem uma leitura diferente da convencional”, num formato típico do trabalho nacional galgado na audácia e coragem de inovar, a criar soluções para a limitação de espaço físico – principalmente nos fanzines; “3) Inovação na linguagem quadrinhística em relação aos padrões de narrativas tradicionais nas histórias em quadrinhos”, tendo em seu bojo a experimentação vanguardista de forma e conteúdo (NETO, 2009, p. 90). Durante minha pesquisa de mestrado em Arte e Cultura Visual, defendida em 2013, incluí uma quarta categoria na lista apresentada por Santos Neto: 4) Exteriorização do EU individual do criador expressa na obra. Seja em maior ou menor grau, todos os quatro pontos listados acima são bem observados na narrativa visual ELE. A intencionalidade poética da narrativa é nítida no ritmo cadenciado do texto que guia o leitor até o final da trama. É uma história curta, com apenas seis páginas em preto e branco, composta de quadros por vezes abstratos que convidam o leitor a refletir a relação entre eles e o dito no texto. A inovação proposta pela terceiro conceito de Santos Neto, incia-se no processo criativo do trabalho. Este teve início com o texto, o qual foi repassado ao desenhista para que criasse a estrutura visual da história. Não houve, por assim dizer, um roteiro (DANTON, 2008) propriamente dito para a história. A proposta inicial foi o desenhista ser motivado pelo texto predefinido e dele extrair as imagens para a HQ – e assim foi feito. O quarto ponto, a exteriorização do eu criativo dos autores, por sua vez, também está presente na obra por esta ser uma narrativa que trabalha a expressão de



um sentimento comum a todos e que, de certa forma, permeia a vida dos autores. Os desenhos também expressão o momento pelo qual o desenhista vive, tendo mudado consideravelmente de dois anos para cá.

Referências Bibliográficas

DANTON, Gian. **Roteiro para histórias em quadrinhos**. São Paulo: All Print Editora, 2008.

SANTOS NETO, Elydio. O que são histórias em quadrinhos poético-filosóficas? Um olhar brasileiro. In: **Visualidades. Revista do Programa de Mestrado em Cultura Visual/ UFG** (2009). - Goiânia-GO: UFG, FAV, 2009.

_____. **As histórias em quadrinhos poético-filosóficas no Brasil: Origem e estudo dos principais autores numa perspectiva das interfaces educação, arte e comunicação**. 2010. 205 f. 231 relatório (Pós-Doutoramento em Artes) – Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, 2010.

Link para download ou visualização da narrativa

<https://dl.dropboxusercontent.com/u/8281327/El%20-%20Narrativa.pdf>

Minicurrículos

Matheus é mestre em Arte e Cultura Visual (PPGACV-FAV/UFG) com pesquisa sobre processos criativos em quadrinhos poético-filosóficos. Atualmente é doutorando, também em Arte e Cultura Visual, com pesquisa voltada aos quadrinhos que possuem intersecção com a Arte Visionária. Sendo ainda fanzineiro, editor e roteirista de quadrinhos.

Guilherme possui graduação em Educação Artística pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2009) e mestrado em Letras pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2014). Atualmente é professor de artes do Instituto Federal do Paraná. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em História em Quadrinhos, atuando principalmente nos seguintes temas: história em quadrinhos, intertextualidade, poético-filosófico, asilo arkham e texto-imagem.